



## **LANÇAMENTO DA CAMPANHA DA CPLP PARA A ELIMINAÇÃO DE TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES**

25 de Novembro de 2013

Intervenção do Secretário Executivo da CPLP,  
Embaixador Murade Murargy

*[Cumprimentos protocolares]*

- Senhora Ministra de Estado e das Finanças de Portugal;*
- Senhor Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares de Portugal;*
- Senhora Ministra da Justiça de Portugal;*
- Senhora Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de Portugal;*
- Senhor Secretário de Estado da Educação de Portugal;*

- *Senhores Representantes dos Estados membros da CPLP;*
- *Senhoras e Senhores Deputados;*
- *Senhora Presidente da Comissão para a Igualdade de Género (CIG) de Portugal*
- *Senhoras e Senhores representantes das demais autoridades Portuguesas;*
- *Minhas Senhoras e meus Senhores;*

Quero agradecer a Vossa presença, que nos honra bastante, neste importante e simbólico evento do lançamento da *Campanha da CPLP para a Eliminação de Todas as Formas de Violência contra as mulheres.*

Trata-se de um gesto simbólico, mas revestido de profundo sentimento, que traduz que, no contexto da CPLP, é necessário continuar a alertar e a atuar, de forma integrada, para eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres, mas também, crescentemente, estendendo-se aos homens.

Esta temática encontra-se profundamente ligada à reflexão que, no contexto da CPLP, vem sendo prosseguida pela Reunião de Ministros para a Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres.

O lançamento desta Campanha CPLP pode e deve, assim, ser encarado como uma consagração da importância política e institucional que a CPLP atribui ao tema da igualdade de género e uma concretização prática de uma componente do Plano Estratégico para a Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres na CPLP (PECIGEM/CPLP), aprovado pela VIII Conferência de Chefes de Estado e de Governo, em Luanda, em Julho de 2010.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Dentro de cada um dos nossos Estados membros, não existe, ainda, uniformidade no tratamento destes conceitos e realidades.

Porém, o fenómeno da violência exercida sobre as mulheres é decifrável em todos os níveis de desenvolvimento, em diferentes substratos educacionais e em todos os estratos sociais.

Num universo aproximado de 240 milhões de cidadãos da CPLP, mais de metade é composto por mulheres que, na sua grande maioria, lutam com condições adversas para o seu pleno desenvolvimento e realização.

Infelizmente, muitas delas, são também vítimas de violência.

Não podemos continuar a encontrar explicações que apontem os valores culturais e sociais como atenuantes de comportamentos que são

reconhecidamente uma violação básica dos direitos humanos mais elementares.

A questão não se resume a uma análise dos entraves que levam a que se silencie, aceite e perpetuem os maus tratos que levam muitas vezes à incapacidade e à morte de um capital humano tão importante e relevante para o futuro da CPLP.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Hoje é o momento de recordar que, no contexto da CPLP, esta temática está viva e atuante.

Convido todos os nossos cidadãos, espalhados pelas quatro partidas do mundo, nos seus países e nas diásporas, a abraçarem este movimento e a contribuir para a eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres.

A CPLP dá a cara por esta Campanha!

Muito obrigado pela Vossa atenção.